

Estudo PGM 05 - Un corpo Vivo, sendo igreja.

Lição 5- Igreja que cultiva unidade de forma prática (Efésios 4.1-16)



Introdução: Como a Igreja Pode Cultivar a Verdadeira Unidade.

A unidade da igreja não é um acidente, mas uma escolha intencional que flui de nossa conexão com Cristo e uns com os outros. Quando olhamos para Jesus e Sua maneira de se relacionar, vemos um modelo prático de como viver em comunhão genuína. Ele não apenas ensinou sobre amor, mas demonstrou isso em cada interação – desde a mulher samaritana até seus discípulos mais próximos. Essa mesma dinâmica deve marcar nossa vida em comunidade hoje.

1. Comunhão que Rompe Barreiras:

A unidade começa quando nos permitimos ser pessoais, como Deus é conosco. Ele não nos trata como números em uma multidão, mas como filhos amados. Na igreja, isso significa ir além dos cumprimentos superficiais e criar espaços onde as pessoas sejam verdadeiramente conhecidas e amadas.

A história da mulher samaritana (João 4) nos mostra que Jesus valorizou o relacionamento pessoal, mesmo com quem a sociedade rejeitava. Quando nos aproximamos uns dos outros com esse mesmo interesse genuíno, as paredes da desconfiança caem, e a unidade floresce.

2. Cristo Como Centro de Tudo:

Nossa unidade não é construída sobre preferências pessoais ou afinidades naturais, mas sobre Jesus. Ele é o alicerce que nos mantém unidos, mesmo em nossas diferenças. Quando adoramos juntos, servimos juntos e compartilhamos nossas

vidas, estamos declarando que Ele é maior do que qualquer coisa que possa nos dividir. A verdadeira espiritualidade não está separada da vida cotidiana – ela envolve nossos pensamentos, emoções e relacionamentos. Por isso, cada conversa, cada encontro e cada projeto na igreja deve refletir que Cristo é nosso tudo.

Como o nosso ofício (**A obra das nossas mãos, o nosso trabalho**); nos ajuda na realização do nosso ministério (**Sermos parecidos com Jesus e Fazer discípulos de Jesus**)

TUDO é oportunidade para crescer no seu ministério:

- Desde conversas no café até servir os pobres — tudo é oportunidade para refletir Cristo.

3. Oração que Sustenta a Comunidade:

Não há unidade duradoura sem oração. Quando oramos juntos, reconhecemos nossa dependência de Deus e nos alinhamos com Sua vontade. A oração nos lembra que não estamos sozinhos em nossas lutas e que temos um Pai que nos ouve e responde. Na igreja primitiva, os crentes "perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações" (Atos 2:42). Esse era o segredo de sua unidade e poder. Quando priorizamos a oração em comum, nossas diferenças se tornam menores, e nosso propósito se torna mais claro.

Princípio Bíblico:

- A oração muda coisas porque Deus se importa e age (Tg 5:16).

O Que a Igreja Precisa Fazer:

Crie grupos pequenos de oração:

- Ore por lutas reais uns dos outros (emoções, saúde, família).
Oração pelo Coração":
- Em orações, cubra todas as áreas da vida (relacionamentos, mente, corpo, fé).

Conclusão - Um Convite à Prática

A unidade da igreja não é um ideal distante, mas uma realidade possível quando escolhemos viver como Jesus viveu. Isso significa buscar pessoas como Ele fez, colocar Seus ensinamentos no centro de nossas decisões e orar como se tudo dependesse de Deus. Essa semana, vamos nos desafiar a dar um passo prático: convide alguém da igreja para um café, participe de um momento de oração ou simplesmente pergunte a um irmão como ele realmente está. São nessas pequenas ações que a unidade ganha vida.

Oração Final:

"Senhor, ajuda-nos a ser uma igreja marcada pelo Teu amor. Ensina-nos a viver em comunhão verdadeira, a manter nossos olhos em Ti e a depender da oração em tudo. Que nossa unidade seja um testemunho do Teu poder e graça. Em nome de Jesus, amém."